

Pendência com o SUS

O secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, afirmou que somente duas faturas do SUS estão pendentes com o Incor de Brasília. Dessas, há uma atrasada. "Normalmente as faturas chegam dois meses após a realização do serviço. As que estão na secretaria no momento são as de julho, de aproximadamente R\$ 365 mil, e de agosto, de R\$ 530 mil. Mas já estamos negociando esses pagamentos", detalhou.

O secretário disse ainda que estuda possibilidades de aumento no teto do SUS. "Mas não sei dizer se poderemos aumentar esse teto para R\$ 1 milhão ou R\$1,2 milhão. Isso ainda precisa ser analisado", completou. Em setembro, o hospital realizou 68 cirurgias e 534 procedimentos ambulatoriais, além de exames em pacientes do SUS.

Problema de gestão

Enquanto isso, a situação do Incor em São Paulo se agrava. Para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o problema está na Fundação Zerbini, que padece de pendências de gestão. A direção do Incor ainda tinha esperanças de que o ministro anunciasse uma medida emergencial de ajuda à Fundação. O fornecimento de medicamentos usados pelo hospital e os complementos do pagamento da folha de salários devem ser repassados pelo governo paulista.

O endividamento da Fundação Zerbini é atribuído à construção do anexo 2 do Incor de São Paulo. O presidente da fundação, Ademar Sabino, alega que teria feito um acordo com o governador Mário Covas em 1996 para erguer o prédio e, posteriormente, ser ressarcido. Mas o secretário de Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Baradas, nega. (PR)